

CENÁRIO EXTERNO

Na última semana, o Banco Central Europeu (ECB) decidiu manter a taxa de juros em 3,75% na última reunião de política monetária. O ECB reiterou seu compromisso em alcançar a meta de inflação de médio prazo de 2%. Durante a coletiva de imprensa, a presidente do Banco Central, Christine Lagarde, enfatizou que as decisões de taxa de juros serão tomadas “reunião-à-reunião”, dependendo dos dados, particularmente da perspectiva de inflação, da dinâmica da inflação subjacente e da força da transmissão da política monetária

Além disso, foi divulgado o relatório de vendas no varejo dos Estados Unidos. O índice geral não apresentou variação, enquanto o grupo de controle, que exclui as vendas de gasolina, concessionárias de automóveis, materiais de construção e serviços de alimentação, registrou um aumento de +0.86%. Além disso os últimos dois meses foram revisados para cima, acumulando alta de 0.25 ponto percentual. Entre as categorias de vendas, os maiores aumentos foram registrados em materiais de construção e vendas online, apresentando altas de +1.4% e +1.9% respectivamente.

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA:

- **Decisão de política monetária do Banco central da Zona do Euro (ECB):** O ECB manteve sua taxa de depósito inalterada em 3.75%, conforme anunciado em seu comunicado. A instituição ressaltou que continuará a adotar a abordagem “reunião-à-reunião” e, enfatizou a dependências dos dados.

ATIVIDADE

- **Produção Industrial na Zona do Euro (mai/24):** Em maio, a produção industrial apresentou uma queda de -2.9% na leitura anual. Já na leitura mensal, a queda foi de -0.6%.
- **Vendas no varejo de Estados Unidos (jun/24):** No mês de junho, o índice geral não apresentou variação. No entanto, as vendas no grupo de controle, que exclui materiais de construção, gasolina, e automóveis, tiveram uma alta de +0.9% no mês, acima das expectativas.
- **Produção Industrial nos Estados Unidos (jun/24):** Em junho, a produção industrial subiu +0.6% na leitura mensal, com o setor manufatureiro subindo +0.4%.
- **Dados de salário do Reino Unido (mai/24):** O crescimento médio dos rendimentos semanais excluindo bônus arrefeceu e mostrou alta de +5.7% na leitura anual. A medida que inclui o bônus também desacelerou, acumulando alta de +5.7% nos últimos doze meses. Além disso, a taxa de desemprego não obteve variação, mantendo-se em 4.4%.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego dos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +243 mil pedidos de seguro-desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.867 mil, acima das expectativas.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor do Reino Unido (jun/24):** Na leitura anual, os preços ao consumidor cresceram +2.0%. Além disso, o núcleo de inflação obteve um crescimento de +3.5%, não mesmo período.
- **Inflação ao produtor do Reino Unido (jun/24):** Os preços ao produtor subiram +1.4% nos últimos 12 meses. O número foi puxado pelo componente de energia, que apresentou uma queda de -13.5% na medida anualizada.
- **Inflação ao consumidor do Japão (jun/24):** Em junho, o índice de inflação do Japão apresentou uma alta de +0.29% na leitura mensal. Já na leitura anual, apresentou uma alta de +2.8%.

- **Inflação ao produtor da Alemanha (jun/24):** Os preços ao produtor caíram -1.6% nos últimos 12 meses. O número foi puxado pelo componente de energia, que apresentou uma queda de -5.9% na medida anualizada.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Vendas no varejo da Alemanha, referentes a mai/24, divulgado pelo *Destatis* (segunda-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro, referentes a jul/24, pela *Markit Economics* (quarta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha, referentes a jul/24, pela *Markit Economics* (quarta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos, referentes a jul/24, pela *Markit Economics* (quarta-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos, referentes a jun/24, pelo *Census Bureau* (quinta-feira).
- PIB dos Estados Unidos, referente ao 2Q24, pelo *Bureau of Economic Analysis* (quinta-feira).
- Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Estatísticas de gasto e renda dos Estados Unidos, referente a jun/24, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor de Tokyo, referentes a jul/24, divulgado pelo *Ministry of Public Management* (quinta-feira).
- Inflação PCE ao consumidor dos Estados Unidos, referentes a jun/24, pelo *US Department of Commerce* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na última semana, após uma reunião com a Junta de Execução Orçamentária (JEO), o Ministro da Fazenda anunciou que haverá uma contenção de R\$ 15 bilhões no próximo relatório bimestral de receitas e despesas. No entanto, os detalhes dessa contenção só serão divulgados na próxima segunda-feira (22/07). O anúncio foi positivo, pois afastou cenários mais negativos, já que a Fazenda conseguiu cortar despesas em um momento em que o mercado duvidava dessa capacidade. Apesar disso, nossas projeções indicam que o valor do corte não será suficiente para alcançar a meta fiscal. Portanto, na ausência de novos malabarismos fiscais, ainda acreditamos que o governo irá alterar a meta no final do ano.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito, referente a jun/24 pelo BCB (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a jul/24, pelo IBGE (quinta-feira).

FISCAL

- Resultado do Tesouro Nacional, referente a jun/24, pela STN (sexta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a jun/24, pelo BCB (quinta-feira).